

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:
conexões para além da conectividade

ISSN 2525-975X

A Luz em Evidência no Espetáculo Infanto-Juvenil A Pata Patafísica

R. S. PEIXOTO FILHO¹

¹IFFluminense campus Campos Centro.

Contatoroogge@gmail.com

Resumo

Esse texto possui o intuito de expor o processo de pesquisa, elaboração e execução da Iluminação do espetáculo infanto-juvenil "A Pata Patafísica", compreendendo a Luz enquanto elemento estruturante da cena teatral que em conjunto com a cenografia, a sonoplastia, a indumentária e o ator/boneco ambienta o espaço cênico. O campo da Iluminação Cênica dedica-se ao estudo da relação entre a luz e os elementos que ela incide, sendo estes: o espaço, os objetos e o corpo, assim este projeto configura-se como potencialidade de alargamento da compreensão da concepção de construção de desenhos de Luz, ao passo que esta obra reivindica o conceito estético da 'ciência' *patafísica*, cunhado pelo encenador Alfred Jarry, para contar a história de uma pata, professora de física, de uma escola estadual do Brasil. Sendo assim, os registros obtidos mostram-se pertinentes ao campo de estudo da Iluminação Cênica.

Palavras-chave: Iluminação Cênica, A Pata Patafísica, Visualidades da cena, a Luz como elemento estruturante da cena, Teatro de animação.

1. Introdução

A Pata Patafísica é um espetáculo de teatro de animação infanto-juvenil de dramaturgia autoral de Morgana Mendes e Carolina Petrucci que teve sua abertura de processo no Teatro de Bolso Procópio Ferreira no dia 01 de dezembro de 2022 por meio do edital Cultura Presente nas Redes 2. Essa obra reivindica o conceito estético da 'ciência' *patafísica*, cunhado pelo encenador Alfred Jarry, para contar a história de uma pata, professora de física, de uma escola estadual do Brasil. Além desse tema, ao unir as pesquisas individuais de cada uma das artistas do grupo, gerou-se um hibridismo, possibilitando a infiltração de outras linguagens. Por ser um conceito que brinca com as convenções da realidade e com a virtualidade de significados das coisas tornando-as reais através da poesia/ciência, o enredo se cria num acontecimento patafísico: E se uma professora de física se apaixonasse pela Física? Como a Física se materializa como entidade senão na convenção teatral? Essas e outras perguntas conduziram a criação do universo da peça.

Esse texto possui o intuito de expor o processo de pesquisa, elaboração e execução da Iluminação deste espetáculo, compreendendo a Iluminação Cênica enquanto elemento estruturante da cena teatral que em conjunto com a cenografia, a sonoplastia, a indumentária e o ator/boneco ambienta o universo cênico, aqui, a exploração deste espaço se dá por meio do conceito dos indutores de jogo de Ryngaert, com foco no indutor espaço. A luz é responsável não só pela construção poética de sensações a partir da interação das cores de luz com o globo ocular, que sugestiona o cérebro a experimentar diferentes sensações, tal qual afirmado por Eva Heller no Livro "Psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão", mas também possui o papel de mediação da percepção visual do espetáculo, uma vez que a variação de intensidade e cores de luz podem alterar a aparência daquilo que está no palco.

Sendo assim, podemos afirmar que o campo da Iluminação Cênica dedica-se ao estudo da relação entre a luz e os elementos que ela incide, sendo estes: o espaço, os objetos e o corpo. Assim, a dimensão plástica configura-se como campo de pesquisa desta área do Teatro, ao passo que a materialidade das coisas é necessária a composição estético-visual elaborada com a luz a fim de contar uma história ou propiciar uma sensação que corrobora para o acontecimento da ação dramática, essa compreensão faz-se importante na escolha dos materiais a serem utilizados, uma vez que ao entendermos suas composições conseguimos saber de antemão sua capacidade de refração ou absorção da luz, para assim, escolhermos o que funciona melhor para a estética proposta.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

A pesquisa de referências para o projeto se deu por meio de reuniões semanais onde a equipe debatia acerca de bibliografias e obras que poderiam contribuir para o desenvolvimento da peça. Também eram discutidas as percepções de cada integrante sobre o que foi visitado nas pesquisas e a escolha ou não de quais elementos adentrariam o processo de experimentação.

Está construção de desenho de luz possui como material os livros "função Estética da Luz" de Roberto Gill Camargo e o "Psicologia das Cores: como as cores afetam a razão e a emoção de Eva Heller, o filme "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" e o próprio conceito estético da Patafísica. Estas referências deram início às experimentações de construção de luz e direcionaram a proposta estético-visual do projeto como um todo, com especial foco nas dinâmicas visuais elaboradas no filme citado e a sua capacidade comunicativa que foge do previsível.

Para além dos referenciais trazidos de fora, também houve a pesquisa com os elementos já definidos como: o boneco e o figurino da Pata, o figurino e os adereços da Física, o figurino e boneco da Magda e a própria dramaturgia. Tendo em vista que quando fui convidado para contribuir na construção da Iluminação do espetáculo tais materiais já estavam definidos.

Vale ressaltar também o uso de registros escritos e desenhos por meio da ferramenta de trabalho diário de bordo, responsável por grande parte das reflexões que de fato culminaram em estratégias exitosas de montagem e operação de luz.

2.2. Metodologia

No decorrer dos encontros semanais de pesquisa foram sendo definidas datas para a elaboração e apresentação dos esboços da Iluminação para a equipe. Grande parte da experimentação se deu nas instalações do IFFluminense, uma vez que utilizamos alguns laboratórios da Licenciatura em Teatro para ensaios.

Já o trabalho relativo à incidência da luz nos materiais cenográficos e na indumentária foi desenvolvido junto à pesquisa dos efeitos que a combinação de luzes pode proporcionar na cor. Assim, foram utilizados refletores LED RGB em superfícies com a materialidade aproximada a dos materiais que estariam no palco para serem mais precisas as projeções

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:
conexões para além da conectividade

ISSN 2525-975X

acerca da utilização das cores e tonalidades durante o enredo, ao passo que estes recursos de variação luminosa são de extrema importância para os climas de cada cena.

O registro do desenvolvimento dos desenhos de luz até chegar na proposta final a ser utilizada foi feito por meio de mapas de luz feitos a mão em folhas A4, mesmo havendo *softwares* capazes de produzi-los digitalmente o projeto optou por trabalhar com os equipamentos de mais fácil acesso, assim incentivando e democratizando técnicas de composição de luz mais acessíveis para o público em geral.

3. Resultados e Discussão

Esta construção de Luz resultou em um engendramento das linguagens visuais do Teatro, ao passo que a Luz corrobora para o acontecimento cênico. Em relação à dramaturgia as estratégias de uso da iluminação davam conta de ambientar o espaço da cena, convidando o público a adentrar aquele universo e também fazia com que as transições de cena fossem mais orgânicas, a medida de foi escolhida uma paleta de cores bastante específica que no decorrer da peça iam, gradativamente, diminuindo o brilho e a vivacidade dos elementos visuais.

Nesse sentido, ao utilizar este artifício luminoso de alteração da percepção dos elementos, foi possível transpor imagetivamente para o público um estado psicológico vivenciado pela Pata, já que a história se inicia relativamente tranquila, até o momento de rompimento entre a Pata e a Física, que culmina numa breve tristeza da personagem principal e no seu momento de ira que a faz tirar a limpo o que havia acontecido com a física. Assim, por meio da manipulação da dimensão plástica, fica evidente a potência da Iluminação Cênica, neste projeto atuando com a devida importância a fim de enriquecer a experiência para a fruição em Arte.

A paleta de cores escolhida utiliza o amarelo, o rosa, o azul, o roxo, o vermelho e o âmbar. Esta combinação de cores foi escolhida para destacar os elementos que compõem a cena, tendo por exemplo o amarelo e o roxo diretamente ligados a Pata e a Física respectivamente. Sendo assim, aqui, a Luz não só atua enquanto signo, mas também a partir de uma perspectiva dramática, conta a história junto aos demais elementos por meio do revestimento que suas ondas causam ao que está no palco.

O desenho de Luz do espetáculo “A Pata Patafísica” foi elaborado com o intuito de transbordar os limites entre a iluminação do palco e a projeção, uma vez que utilizamos projeção mapeada para criar os rostos dos estudantes em uma cena e também pelo fato de possuímos cenas totalmente gravadas e cenas que são parte projetadas enquanto a ação dramática se dá no palco.

Nessa cena especificamente a Pata está dando uma aula de física sobre a gravidade, a cena é composta por um quadro pequeno onde a pata escreve e ao seu lado há uma estrutura com diversas máscaras, estas máscaras não possuem feições, porém com a projeção mapeada estes elementos ganham vida interagindo com a pata com auxílio da sonoplastia.

Ainda nessa cena, também há a interação entre o que acontece na projeção no ciclorama e a cena do palco, no ciclorama há um vídeo de uma maçã sendo segurada por uma mão, porém ela é solta e continua flutuando, este momento mágico é preenchido no palco pelas luzes rosa

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:
conexões para além da conectividade

ISSN 2525-975X

e azul que afirmam a traição da Física, que num acontecimento patafísico impede a maçã de cair, assim indo contra a lei da gravidade e transformando a Pata em chacota para a turma.

4. Conclusões

A execução do desenho de Luz se deu de maneira plena devido a cuidadosa construção por meio de um processo de experimentação voltado para a proposta, sendo assim não só foram atingidos os objetivos almejados, mas também foi possível iniciar um processo de pesquisa mais aprofundado acerca das visualidades da cena, culminando em reflexões sobre a Luz no papel de indutor dos processos, estes desdobramentos ainda estão em elaboração.

Em relação a linguagem da Iluminação Cênica podemos afirmar que a partir do projeto essas pesquisas estão em processo de adensamento, ao passo que a construção cênica desta produção continua em andamento e pretende desenvolver mais estudos sobre a construção da Luz num contexto Patafísico que compreende as soluções de maneira expandida, assim abrindo espaço para novas maneiras de elaborar e construir desenhos de Luz.

Nesse sentido, comprova-se a potencialidade da Luz na construção de espetáculos tanto enquanto signo, quanto como elemento que instiga sensações, assim possuindo grande impacto nos climas que se deseja para a cena e também transbordando o racional, à medida que atua até mesmo no subconsciente humano, culminando na dita magia do Teatro.

Para além disso, o espetáculo “A Pata Patafísica” continua seu percurso buscando ao contar essa história estreitar a relação entre Arte e Escola, tendo como um de seus anseios adentrar as unidades de educação básica possibilitando mais momentos de fruição em Arte com obras de qualidade.

Agradecimentos

As minhas queridas colegas Carolina Petrucci, Liz 8bit, Morgana Mendes e a professora de Física Conceição, bem como a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, o IFFluminense *campus* Campos Centro e o Teatro de Bolso Procópio Ferreira.

Referências

- [1] CAMARGO, Roberto Gill. **Função Estética da Luz**. Sorocaba: SP/TCM Comunicação, 2012.
- [2] HELLER, Eva, 1948-2008. **A psicologia das cores : como as cores afetam a emoção e a razão** / Eva Heller ; [tradução Maria Lúcia Lopes da Silva]. -- 1. ed. -- São Paulo : Gustavo Gili, 2013..
- [3] TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO. Direção: Daniel Kwan e Daniel Scheinert. Produção: Daniel Kwan, Daniel Scheinert, Joe Russo, Jonathan Wang, Anthony Russo, Mike Larocca. A24, 2022.
- [4] JARRY, A. **UBU REI**. Brasil, L&PM Pocket 2022.
- [5] RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- [6] GUMBRECHT, H.U. - **Produção de presença: O que o sentido não consegue transmitir** – Tradução : Ana Isabel Soares. – Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC- Rio, 2010